

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CÂMARA TÉCNICA DO PLANO DE BACIAS (CT-PB)

26ª Reunião do GT-COBrança – 13/07/2007 – 09h – Sala de Reuniões do DAEE– Piracicaba - SP

| Membros PRESENTES com direito a voto | | | |
|--------------------------------------|---------------------------------|-------------|------------------------------|
| Sigla da Entidade | Representante | Função | Representante com procuração |
| SSE | Luiz Roberto Moretti | Coordenador | |
| IGAM-MG | Marília C. Melo | Titular | Sérgio Leal |
| SABESP | Maria de Lourdes di M. Bresaola | Titular | |
| CETESB | Luiz Eduardo S. Leão | Suplente | |
| UNICA | André Elia Neto | Titular | |
| DAE de Jundiá S/A | Maria das Graças M. Brisighello | Titular | |
| Sind. Rural de Campinas | Andreia Collaço Klimionte | Titular | |
| Consórcio PCJ | Dalto Favero Brochi | Titular | |
| | Alexandre Luís A Vilella | Suplente | |

| Membros AUSENTES com JUSTIFICATIVA | | |
|------------------------------------|----------------------|-----------|
| Sigla da Entidade | Representante | Função |
| ABCON | Enio Antonio Campana | Suplente |
| SORIDEMA | Harold Gordon Fowler | Titular |
| ANA | Patrick Thomas | Convidado |

| Membros AUSENTES sem JUSTIFICATIVA | | |
|------------------------------------|-------------------------------|----------|
| Sigla da Entidade | Representante | Função |
| DAE de Sumaré | Humberto Crivelaro | Titular |
| | José Fernando do Amaral Golia | Suplente |

| Convidados PRESENTES | | |
|----------------------------|------------------------------------|----------------------------|
| Sigla da Entidade | Representante | Função |
| Agência PCJ | Francisco C. C. Lahóz | Coordenador Geral |
| | Sérgio Razera | Coordenador Administrativo |
| | Paulo Tinel | Coordenador Técnico |
| SABESP | Sérgio Shiguemi Semura | Representante |
| ECOS ENGENHARIA | Adauto Luiz Paião | Representante |
| Consórcio PCJ | Guilherme Valarini | Representante |
| IGAM -MG | Renata Maria de Araujo | Representante |
| ANA | Roberto C. de Moraes | Representante |
| | Giordano Bruno Bomtempo | Representante |
| DAEE | Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi | Titular |
| Sindicato Rural de Limeira | João Aparecido Santarosa | Coordenador da CT-RN |
| CETESB | Armando Carlos Brandini | Coordenador da CT-OL |

1. **Pauta:** A pauta da 26ª reunião do GT-COBrança foi enviada aos membros, por e-mail, em 03/07/2007, contendo os seguintes itens: 1. Apresentação e discussão sobre a implantação da “cobrança PCJ federal” – por representante da Agência Nacional de Águas (ANA); 2. Apresentação e discussão sobre o balanço geral da “cobrança PCJ federal” – por representante da Agência de Água PCJ; 3. Apresentação e discussão, com os coordenadores da CT-OL e CT-Rural quanto às pendências que devem ser equacionadas para renovação da Resolução CNRH nº 52/2005 sobre a “cobrança PCJ federal”: usos insignificantes (CT-OL) e K_{retorno} e K_{Rural} (CT-Rural); 4. Encaminhamentos; 5. Encerramento. 2. **Abertura:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Moretti, que deu as boas vindas aos presentes e agradeceu a presença de todos. 3. **Aprovação da minuta da ata da reunião anterior (25ª Reunião, de 21/06/07, em Piracicaba):** O Sr. Moretti solicitou a leitura da minuta da ata da 25ª

20 reunião, realizada em 21/06/07, em Piracicaba. Foi solicitada a correção, por erro de digitação, da palavra “carga”, constante na linha 60, página 2, da minuta, item 4, alínea b. A solicitação foi acatada. O Sr. André Elia Neto, representante da ÚNICA, solicitou inclusão de seu nome na ata, na lista de Membros AUSENTES com JUSTIFICATIVA, tendo em vista que encaminhou justificativa. A solicitação foi acatada. Sem outras considerações a minuta da Ata foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade com as alterações apresentadas. 4. **Apresentação e discussão sobre a implantação da “cobrança PCJ federal” – por representante da Agência Nacional de Águas (ANA):** O Sr. Giordano Bruno fez uma breve apresentação falando sobre o balanço da arrecadação da “cobrança PCJ federal” e apresentando valores por setor usuário para os anos de 2006 e 2007. Fez considerações sobre os repasses à Agência de Água PCJ em relação à arrecadação. Mencionou sobre o potencial de

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CÂMARA TÉCNICA DO PLANO DE BACIAS (CT-PB)

Minuta da 26ª Reunião do GT-COBRANÇA – 13/07/2007 – 09h – Sala de Reuniões do DAEE– Piracicaba – SP

arrecadação, os ajustes dos usos pela vazão medida e
40 formas de pagamento diferenciados. **5 Apresentação e
discussão sobre o balanço geral da “cobrança PCJ
federal” – por representante da Agência de Água
PCJ:** O Sr. Francisco Lahóz, Coordenador Geral da
Agência de Água PCJ, fez um breve resumo sobre a
45 implementação da “cobrança PCJ federal” e sobre o
processo de arrecadação dos recursos da cobrança para
o período de 2006 e 2007. Relatou sobre as atividades
desenvolvidas no âmbito da Agência de Água PCJ,
como o concurso público para contratação de técnicos e
50 processos licitatórios para contratação de consultorias.
Explicou as tratativas com a Caixa Econômica Federal,
Agente Financeiro da “cobrança PCJ federal”, a
parceria do Consórcio PCJ/Agência de Água PCJ com o
DAEE para o desenvolvimento das atividades da
55 secretaria executiva. Na seqüência, o Sr. Sérgio Razera,
coordenador administrativo da Agência de Água PCJ,
explicou sobre o processo de arrecadação e
transferência dos recursos da Caixa Econômica Federal
e apresentou um resumo das aplicações financeiras dos
60 recursos da “cobrança PCJ federal”. Em seguida, o Sr.
Paulo Tinel, coordenador técnico da Agência de Água
PCJ, apresentou a relação dos empreendimentos
contratados com recursos da “cobrança PCJ federal”,
nos anos de 2006 e 2007, sendo 22 empreendimentos
65 em 2006 e 09 em 2007, totalizando mais de R\$21
milhões. Informou que as inscrições para apresentação
de pedido de abatimento do Valor de DBO para
desconto na cobrança no ano de 2008 estão abertas até
o dia 20/10/2007, ou seja, consideração dos
70 investimentos com recursos próprios na área de
tratamento de esgoto no ano de 2007. Na seqüência foi
feito questionamento pelo Sr. Armando Brandini,
coordenador da CT-OL e representante da CETESB,
sobre a inserção de novas empresas no cadastro de
75 usuários da cobrança, tendo em vista que a CETESB
emite inúmeras licenças diariamente. Foi mencionado
que este processo é controlado pela ANA e DAEE, com
base nas outorgas emitidas faltando, ainda, ajustes com
a CETESB sobre a questão da carga. O Sr. André Elia
80 Neto, representante da ÚNICA, questionou sobre a
possibilidade de abertura de novo processo de
recadastramento, como foi feito para a cobrança
estadual. Foi informado que não há previsão de nova
abertura do processo de recadastramento de usuários,
85 pois os agentes envolvidos estão num processo de
emissão de boletos, que não está mais sob a
responsabilidade do DAEE e sim da Coordenadoria de
Recursos Hídricos de São Paulo. **6. Apresentação e
discussão, com os coordenadores da CT-OL e CT-
90 Rural quanto às pendências que devem ser
equacionadas para renovação da Resolução CNRH
nº 52/05 sobre a “cobrança PCJ federal”:** usos
insignificantes (CT-OL) e K_{retorno} e K_{Rural} (CT-
Rural): O Sr. Moretti apresentou os coordenadores da
95 CT-OL, Sr. Armando Brandini, representante da
CETESB e o da CT-Rural, Sr. João Aparecido
Santarosa, representante do Sindicato Rural de Limeira.

6.1. K_{retorno} e K_{Rural} (CT-Rural): O Sr. João Santarosa
cumprimentou a todos e informou que as discussões na
100 CT-Rural sobre o K_{retorno} e K_{Rural} , evoluíram da seguinte
forma: O K_{Rural} deverá permanecer com a mesma
denominação e para o K_{retorno} a sugestão é de se alterar a
denominação para $K_{\text{irrigação}}$, considerando a eficiência
dos sistemas de irrigações, onde alguns seriam
105 privilegiados. Esclareceu que ainda há muita
dificuldade em se medir esses valores. O assunto está
evoluindo bem, mas deverá ser fechado na reunião do
dia 20/07/2007, da CT-Rural. O Sr. André, da ÚNICA,
mencionou sobre a necessidade de se resgatar alguns
110 conceitos iniciais do K_{retorno} e K_{Rural} . Mencionou que o
 K_{Rural} não tem nada a ver com técnicas de irrigação, mas
sim com tipos de culturas e boas práticas na agricultura
e o K_{retorno} foi proposto justamente por que
representantes do setor agrícola alegavam que, na
115 irrigação, parte da água retornaria aos corpos d'água. O
Sr. Francisco Lahóz, deixou claro que a CT-Rural
deverá embasar muito bem os valores propostos, tanto
na manutenção dos valores como nas alterações. **6.2.
Usos Insignificantes (CT-OL):** o Sr. Armando
120 Brandini, coordenador da CT-OL, informou que foram
feitas 4 reuniões pelo GT-Usos Insignificantes
constituído no âmbito da CT-OL, mas que ocorreram
alguns impasses. Foram definidas as bacias críticas e
inserida a questão da qualidade dos corpos d'água. O
125 Grupo concluiu que existem bacias críticas por
qualidade, bacias críticas por quantidade, bacias críticas
por quantidade e qualidade e bacias em vias de se tornar
críticas por quantidade, quando o somatório da
demanda ultrapassa 30% da disponibilidade hídrica. Os
130 parâmetros considerados para a questão da qualidade
foram o OD e a DBO e chegou à conclusão que haverá
muita dificuldade em se definir um valor para uso
insignificante. Questionou alguns pontos que precisarão
ser considerados: o prazo de validade da outorga; a
135 atualização dos dados do cadastro, e a utilização de
outros dados e parâmetros, na questão da qualidade.
Mencionou que, para usos insignificantes, deve-se
adotar 3 números distintos: um por ser bacia crítica por
qualidade; um para bacia crítica por quantidade e outro
140 por bacia em vias de criticidade. Mencionou que a CT-
OL precisa avançar nos estudos por mais ou menos 2
anos. Como opções imediatas, estão sendo estudados
outros valores de usos insignificantes adotados em
outras bacias: como os do Comitê do Vale do Paraíba
145 do Sul, que considera 1 L/s, considerado muito alto para
nossa região; o do estado do Rio de Janeiro, de 0,4 L/s,
também considerado alto para nossa região; o do IGAM
de Minas Gerais, que considera 1 L/s e 0,5 L/s para o
semi-árido, e o valor utilizado pelo DAEE que
150 considera 5 m³/dia até que o Comitê defina esse valor.
Foi sugerido que se adote o valor utilizado pelo DAEE,
até que se estabeleçam novos valores considerando a
criticidade das bacias. Foi relatada a infra-estrutura
necessária para que a CT-OL continue os estudos,
155 considerando: a existência de Banco de Dados único
das Bacias PCJ com mecanismos de atualização, bem

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CÂMARA TÉCNICA DO PLANO DE BACIAS (CT-PB)

Minuta da 26ª Reunião do GT-COBrança – 13/07/2007 – 09h – Sala de Reuniões do DAEE– Piracicaba – SP

como a utilização de dados das empresas. O Sr. Francisco Lahóz, representante da Agência de Água PCJ, solicitou que a CT-OL transforme essa demanda em um projeto a fim de se viabilizar a sua contratação.

160
165
170

7. Encaminhamentos: Foi definido que para a reunião do GT-Cobrança do dia 24/08/2007, quando será apresentada a minuta final de deliberação sobre estas questões da cobrança, a coordenação da CT-OL e da CT-Rural encaminhem suas respectivas propostas até o dia 17/08/2007. Será convocada uma reunião extraordinária da CT-PL para tratar dos assuntos da cobrança e da agência, para posterior apreciação na reunião plenária dos Comitês PCJ pré-agendada para o dia 05/10/2007. A próxima reunião do GT-Cobrança está agendada para o dia 02/08/2007, **8.**

Encerramento: Sem mais, deu-se por encerrada a reunião.

175

Luiz Roberto Moretti
Secretário-executivo dos Comitês PCJ
Coordenador do GT-Cobrança